

# Validação Do Guia Informativo Sobre Os Períodos Sensíveis Do Desenvolvimento Infantil Entre Pais E Cuidadores

Validation Of The Information Guide On Sensitive Periods Of Child Development Among Parents And Caregivers  
Validación De La Guía Informativa Sobre Periodos Sensibles Del Desarrollo Infantil Entre Padres Y Cuidadores

## RESUMO

Objetivo: validar guia informativo sobre os períodos sensíveis do desenvolvimento infantil com especialistas de conteúdo e população-alvo. Método: estudo metodológico composto por duas fases: 1) validação com especialistas e 2) validação com público alvo. O estudo efetivou-se entre os meses de setembro a outubro de 2023. Resultados: Foram validados 14 itens por sete especialistas. Na validação com público alvo, participaram 45 cuidadores. O guia recebeu elevados índices de validades de conteúdo (IVC): clareza de linguagem (0,93), pertinência prática (0,92) e 0,98 para a relevância teórica (0,98), indicando excelente nível de concordância dos especialistas e público alvo (IVC global 0,98), também houve significância estatística no teste binominal. Conclusão: A tecnologia pode contribuir nas orientações e esclarecimento de dúvidas pertinentes aos pais e cuidadores quanto aos períodos sensíveis do desenvolvimento infantil, sobretudo agregar valores aos enfermeiros ou outros profissionais da saúde na prática assistencial.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Desenvolvimento infantil; Períodos sensíveis; Guia informativo.

## ABSTRACT

Objective: to validate an informative guide on sensitive periods of child development with content experts and target population. Method: methodological study consisting of two phases: 1) validation with experts and 2) validation with target audience. The study was carried out between September and October 2023. Results: 14 items were validated by seven experts. In the validation with the target audience, 45 caregivers participated. The guide received high content validity indices (CVI): clarity of language (0.93), practical relevance (0.92) and 0.98 for theoretical relevance (0.98), indicating an excellent level of agreement between experts and target audience (overall CVI 0.98); there was also statistical significance in the binomial test. Conclusion: Technology can contribute to guidance and clarification of pertinent doubts for parents and caregivers regarding sensitive periods of child development, especially adding value to nurses or other health professionals in care practice.

**DESCRIPTORS:** Nursing; Child development; Sensitive periods; Information guide.

## RESUMEN

Objetivo: validar guía informativa sobre os períodos sensíveis do desenvolvimento infantil com especialistas de conteúdo e população-alvo. Método: estudio metodológico composto por dos fases: 1) validación con especialistas y 2) validación con público alvo. O estudo efetivou-se entre os meses de setembro a outubro de 2023. Resultados: Foro validados 14 artículos por sete especialistas. Na validação com público alvo, participaram 45 cuidadores. La guía recebeu eleva los índices de validades de conteúdo (IVC): clareza de linguagem (0,93), pertinência prática (0,92) y 0,98 para a relevância teórica (0,98), indicando excelente nivel de concordância dos especialistas e público alvo (IVC global 0,98), também houve significância estatística no teste binominal. Conclusión: La tecnología puede contribuir a las orientaciones y aclaraciones de bebés pertinentes a los países y cuidadores en cuanto a los períodos sensibles del desarrollo infantil, sobretudo agregar valores a los enfermeros o a otros profesionales de la salud en la práctica asistencial.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Desarrollo infantil; Períodos sensíveis; Guía informativa.

RECEBIDO EM: 20/11/2024 APROVADO EM: 19/12/2024

**Como citar este artigo:** Oliveira JJ, Souza CS, Lima MNQ, Silva TP, Sabino LMM, Melo ESJ, Monteiro FPM. Validação Do Guia Informativo Sobre Os Períodos Sensíveis Do Desenvolvimento Infantil Entre Pais E Cuidadores. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];15(92):13873-13878. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i92p13873-13878

**ID Jocyane Julião de Oliveira**  
Enfermeira  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5070-2500>

**ID Carolaine da Silva Souza**  
Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Ciências da Saúde.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6369-5749>

**ID Maria Nataniele Queiroz de Lima**  
Graduanda em Enfermagem.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2532-8075>

**ID Tayná da Paz Silva**  
Graduanda em Enfermagem.  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2784-3761>

**ID Leidiane Minervina Moraes de Sabino**  
Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2938-870X>

**ID Emanuella Silva Joventino Melo**  
Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9786-5059>

**ID Flávia Paula Magalhães Monteiro**  
Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9401-2376>

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil se caracteriza como uma fase de constantes mudanças, envolvendo aquisições progressivas nos domínios emocionais, cognitivos e físicos. Ademais, cada criança apresenta um comportamento de uma forma dinâmica e distinta e não igualitária a todas as outras, pois estão sempre em fase de adaptações<sup>(1)</sup>.

Ao passo que ocorrem as mudanças advindas do desenvolvimento dos domínios já supracitados, precede também os períodos sensíveis, conceituado como momentos de instabilidade e reorganização cerebral. Essas mudanças do crescimento fisiológico, sobrecarrega-os emocionalmente, fazendo com que se sintam perdidos, pois o seu sistema perceptivo e cognitivo mudou, ocasionando uma irritação de fáceis momentos de choro e constantes necessidades de apego, denominando-se assim, os períodos sensíveis<sup>(2)</sup>.

A evidência dessas reações, muitas ve-

zes é compreendida de forma equivocada por parte dos genitores, principalmente porque carecem de informações e apoio do profissional, e podem ser considerados como algo negativo. No entanto, essas mudanças constituem-se por progressos no desenvolvimento da criança, indicando que o mesmo está vivenciando uma qualidade nova de pensamento<sup>(1)</sup>.

Portanto, um guia informativo, torna-se uma estratégia que pode ser utilizada para a disseminação de informações, cujo conteúdo torna-se um material educativo muito importante para apoiar e reforçar novos conhecimentos. O exemplo disso tem-se as tecnologias educativas do tipo impresso nos formatos de guias, cartazes, cartilhas, livretos e panfletos e são amplamente utilizados como recurso educativo<sup>(3)</sup>.

A importância da validação juntamente com os especialistas da área da saúde, se explica pela forte influência na fidedignidade do instrumento, além de representar o que há de mais recente no conhecimento da área em estudo, evitando a propagação

de materiais educativos equivocados nos aspectos didático-pedagógicos e de promoção à saúde<sup>(4)</sup>.

O objetivo deste estudo é validar um guia informativo sobre os períodos sensíveis do desenvolvimento infantil entre profissionais com experts na temática e com o público-alvo.

## MÉTODO

Estudo metodológico, a qual se refere à validação de um guia

informativo. O estudo foi realizado entre os meses de setembro a outubro de 2023 e desenvolvido em duas etapas: validação com especialistas experts na área da saúde, psicologia e educação, e validação do material pelo público alvo. Trata-se de uma tecnologia impressa, no modelo de guia informativo.

Ressalta-se que a elaboração do conteúdo do guia informativo foi desenvolvida em outro estudo mais amplo, de dissertação de mestrado. Portanto, este estudo se

restringiu à validação com profissionais e entre pais/cuidadores<sup>(5)</sup>.

A primeira etapa, ou seja, validação do guia, foi constituída por um comitê de especialistas multidisciplinar: enfermeiras, psicóloga e psicopedagoga. Foram incluídos os profissionais que atingiram pontuação mínima de cinco pontos nos critérios adotados a este estudo. Doutorado (4); mestrado (3); tese na área de interesse (2); dissertação na área de interesse (2); artigo publicado em periódico indexado sobre a área de interesse (1); prática profissional (clínica, ensino ou pesquisa) de no mínimo 5 anos na área de interesse (2) e ser especialista em área relacionada ao construto (2).

A amostra dos especialistas para avaliação do conteúdo foi realizada pelo método não probabilístico por conveniência, do tipo “bola-de-neve”. Os especialistas foram identificados em suas contribuições pela letra “E” seguida de um número arábico de 1 a 7 (E1, E2, E3...), conforme a ordem da sua participação<sup>(6-7)</sup>.

Foi adotada a recomendação do quantitativo de no mínimo cinco e um máximo de dez pessoas participando desse processo. No mais, destaca-se a necessidade de uma quantidade ímpar de especialistas, a fim de evitar empate de avaliações e opiniões<sup>(8)</sup>.

Na segunda etapa, participaram do estudo usuários que estavam à espera das consultas de puericultura, do serviço de saúde em atenção básica de um município do interior do Ceará. Para a seleção do público-alvo consideraram-se os critérios: pais e/ou cuidadores de crianças com idades compreendidas entre um mês até seis anos de idade e serem acompanhados na Unidade Básica de Saúde. Foram excluídos os pais e/ou cuidadores impossibilitados de responder ao questionamento da validação do guia por motivos de saúde.

Os dados foram organizados e tabulados no programa Microsoft Excel e a análise ocorreu a partir do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e o teste Binomial para verificar a significância da adequação em comparação ao valor mínimo determinado pela literatura não inferior a 0,78 do

público alvo. Todas as conclusões apresentadas foram consideradas no nível de significância de p-valor <0,05.<sup>(7,8)</sup>

Os níveis de concordância e a relevância de cada item variaram de 1 a 5 (1-discordo totalmente, 2- discordo, 3- indiferente, 4-concordo e 5-concordo totalmente). O IVC foi aplicado para medir o grau de concordância entre os especialistas para cada um dos itens que compunham o instrumento<sup>(9)</sup>.

Dividiu-se o número de respostas na escala de concordância (4 e 5 - concordo e concordo totalmente) pelo número total de respostas. Os itens com médias inferiores a 0,78 foram modificados, levando-se em conta as sugestões. Para avaliar o guia como um todo, foi realizado o cálculo de IVC global que consistiu na somatória de todos os IVCs calculados separadamente e dividido pelo número de itens do instrumento<sup>(7,10)</sup>.

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e aprovado sob o Parecer nº 6.019.011, obedecendo aos princípios éticos na realização de pesquisas, confor-

me a Resolução 466/12, instituída pelo Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

O guia informativo foi validado por sete especialistas. Todos os participantes 100% atuavam na área da saúde, com variação de 6 a 21 anos de experiência, média de 14,71 anos. Todos possuíam curso de doutorado, na qual cinco deles possuíam doutorado em enfermagem (71,4%), um em educação brasileira (14,3%) e um em psicologia escolar e do desenvolvimento humano (14,2%). Cinco profissionais possuíam mestrado em enfermagem (71,4%), um em educação em saúde (14,3%) e um em psicologia (14,3%). Os especialistas que possuem tese na área de interesse deste estudo correspondem a 42,9%.

Foram avaliados 14 itens do guia informativo (primeira versão) a partir da avaliação de três aspectos: clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica representada pelo cálculo de IVC de cada página do instrumento, como exposto na tabela 1.

**Tabela 1 - Distribuição dos IVC de cada página, segundo a análise dos especialistas de conteúdo. Redenção, 2023.**

|  | Clareza da linguagem | Relevância prática | Relevância teórica |
|--|----------------------|--------------------|--------------------|
| Página/Assunto   | IVC                  | IVC                | IVC                |
| Página 1: Capa   | 0,86                 | 0,86               | 0,86               |
| Página 3: Apresentação   | 0,86                 | 1                  | 1                  |
| Página 4: Introdução   | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 5: Domínios do desenvolvimento                              | 0,86                 | 1                  | 1                  |
| Página 6: O que são os períodos sensíveis                          | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 7: Número de períodos sensíveis                             | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 8: Idade em que ocorrem os períodos sensíveis               | 0,57                 | 0,86               | 0,86               |
| Página 9: Idade em que ocorrem os períodos sensíveis               | 1                    | 0,86               | 0,86               |
| Página 10: Idade em que ocorrem os períodos sensíveis              | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 11: Tempo em que ocorrem os períodos sensíveis              | 0,86                 | 1                  | 1                  |
| Página 12: Reações/comportamentos das crianças                     | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 13: Reações/comportamentos das crianças                     | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 14: Como lidar com as reações durante os períodos sensíveis | 1                    | 1                  | 1                  |
| Página 15: Autoconfiança e apoio                                   | 1                    | 1                  | 1                  |
| Total IVC  | 0,93                 | 0,92               | 0,98               |

Fonte: Elaboração própria, 2023

IVC: Índice de Validade do conteúdo; p-valor\* Significância Estatística pelo Teste Binomial. <0,05

Em relação à pertinência prática e à relevância teórica, todas as páginas obtiveram IVC maior que 0,78. No que diz respeito à clareza de linguagem, apenas a página 8 Idade que ocorrem os períodos sensíveis, obteve baixo IVC (0,57) menor do que preconizado. A página 8 foi modificada a partir das sugestões dos especialistas e não foi retirada, pois apresentou excelentes avaliações em outros domínios como a pertinência prática e relevância teórica.

Calculou-se o IVC global para o guia informativo, tendo sido obtidos os valores de 0,93 para a clareza de linguagem, 0,92 para a pertinência prática e 0,98 para a relevância teórica, indicando excelente nível de concordância entre os especialistas.

Destaca-se que, apesar do resultado do IVC-total de todos os domínios avaliativos dos especialistas apresentarem-se acima de 0,78, optou-se por acatar algumas das modificações realizadas na apresentação da primeira versão do guia informativo. Deste modo, foram feitas 25 sugestões, das quais 22 delas acatadas e as 3 sugestões não acatadas serão retratadas na discussão deste estudo.

No mais, não houve necessidade da retirada ou inclusão de nenhuma página ou conteúdo, portanto o guia informativo composto por 17 páginas, sendo 11 páginas destinadas ao conteúdo, cinco páginas pré-textuais e pós-textuais foi avaliado pelo público alvo.

Desta maneira, obteve-se um total de 45 pais e cuidadores, participando do processo de validação do guia informativo. Os cuidadores tinham média de 29,64 (DP 6,55 anos), com idade entre 18 e 51 anos, sendo representado majoritariamente pelas cuidadoras/mães N=42; 93,3%. Ensino médio completo N=22; 48,9%; casadas N=26; 57,8%, donas de casa N=34; 75,6%. Quanto à moradia, N= 21; 46,7% moravam com três pessoas na residência e a renda familiar variava entre R\$500,00 e R\$5.000,00, com mediana de R\$ 1.320,00 reais, representando que 50% dos participantes tinham renda em torno de um salário mínimo.

A clareza do material foi avaliada de

forma positiva com 100,0% de concordância em 14 páginas. Desse mesmo modo, a relevância do material obteve pontuação máxima de 100% nas 14 páginas avaliadas. O IVC foi avaliado a partir do grau de relevância atribuído a cada página do guia.

Assim, o público alvo realizou a validação de aparência, a qual está exposta na Tabela 2. Tabela 2- Distribuição dos IVCs de cada página, segundo a análise do público alvo. Redenção, 2023

**Tabela 2 - Distribuição dos CVIs para cada página, de acordo com a análise do público-alvo. Redenção, 2023.**

| Página/Assunto   | IVC  | p-valor* |
|--|------|----------|
| Página 1: Capa   | 0,96 | 0,001    |
| Página 3: Apresentação   | 0,89 | 0,001    |
| Página 4: Introdução   | 1    | 0,001    |
| Página 5: Domínios do desenvolvimento                              | 1    | 0,001    |
| Página 6: O que são os períodos sensíveis                          | 1    | 0,001    |
| Página 7: Número de períodos sensíveis                             | 1    | 0,001    |
| Página 8: Idade em que ocorrem os períodos sensíveis               | 1    | 0,001    |
| Página 9: Idade em que ocorrem os períodos sensíveis               | 1    | 0,001    |
| Página 10: Idade em que ocorrem os períodos sensíveis              | 1    | 0,001    |
| Página 11: Tempo em que ocorrem os períodos sensíveis              | 1    | 0,001    |
| Página 12: Reações/comportamentos das crianças                     | 1    | 0,001    |
| Página 13: Reações/comportamentos das crianças                     | 1    | 0,001    |
| Página 14: Como lidar com as reações durante os períodos sensíveis | 1    | 0,001    |
| Página 15: Autoconfiança e apoio                                   | 1    | 0,001    |
| Total IVC  | 0,98 | 0,92     |

Fonte: Elaboração própria, 2023

IVC: Índice de Validade do conteúdo; \*p-valor\* Significância Estatística pelo Teste Binomial.

Das 14 páginas avaliadas, 12 obtiveram IVC 1,00 e apenas duas não obtiveram pontuação máxima, uma página refere-se a capa atingindo 0,96 e a outra página com 0,89, que retrata a apresentação do guia. Em relação ao IVC global, o valor foi de 0,98 e p=0,001, todos apresentaram significância estatística no teste binomial.

Quanto às sugestões do público alvo, foram realizadas apenas três. Portanto, a validação realizada indica que o guia informativo é confiável, uma vez que se obteve resultados favoráveis de IVC ao construtor que se desejava avaliar.

Quanto à avaliação do instrumento dissertativo acerca da compreensão, atratividade, autoeficácia, aceitação cultural e persuasão do material educativo, houve excelentes resultados a partir da análise

das respostas do público alvo, a maioria dos questionamentos dissertativos obtiveram valores esperados de respostas assertivas e abre-se um destaque ao resultado em relação ao domínio sobre autoeficácia, que revelou variáveis diferentes das demais com N=26; 57,8% dos participantes, sabiam de algumas das informações apresentadas no guia e N=19; 42,2%, relataram não ter tido nenhum conhecimento sobre os períodos sensíveis do desenvolvimento infantil.

No questionário dissertativo, também foi questionado se no guia informativo deveria existir alguma outra informação que não tenha sido exposta, e três participantes 6,7% verbalizaram que gostariam de saber outras informações correspondentes à criança. As sugestões não foram acatadas, pois os assuntos não estavam vinculados à temática exposta do guia informativo. Contudo, quanto à persuasão, foi possível

observar que apenas um participante relatou não ter interesse em seguir as informações que o guia informativo apresenta.

## DISCUSSÃO

O desenvolvimento infantil é uma temática transversal cujos diferentes olhares têm parcela de contribuição no alcance e compreensão das habilidades que a criança adquire. Outros estudos de validação reforçam a necessidade no aprofundamento da temática do constructo entre especialistas de conteúdo multidisciplinar, então é importante que profissionais como enfermeiros, psicólogos e pedagogos participem de processos de validação. Pois, esses são multiplicadores em saúde e contribuem com informações científicas a serem repassadas aos pais e cuidadores na forma de educação em saúde <sup>(11)</sup>.

Após a validação com especialistas, foram identificados pontos de melhoria no guia informativo, a validação de materiais educativos é necessária para tornar o material mais oportuno, legítimo e completo. Essa etapa é de grande relevância para o aperfeiçoamento do material, nos quais são sugeridas informações, substituição e reformulação de termos e ilustrações <sup>(12-13)</sup>.

Prioritariamente a página referente a idade que ocorrem os períodos sensíveis, houve apresentação de baixa concordância no critério de avaliação individual do item de clareza de linguagem com IVC 0,57 e a fim de torná-los mais compreensíveis, fez-se necessário alterações de alguns termos <sup>(14)</sup>.

Assim, as principais modificações foram em relação à escrita dos itens, como substituir o termo “semanas” por “meses” abordando uma linguagem mais interativa, como exemplo, a descrição de “75 semanas” por “1 ano e 5 meses”, optou-se por padronizar as nomenclaturas em todo o guia informativo. É essencial que o conteúdo de instrumentos educativo-informativos possua um texto objetivo e coloquial, adequado ao público a quem se destina, possibilitando uma leitura leve, atraente e de fácil compreensão <sup>(15)</sup>.

No mais, foi sugerido por um especialista que os títulos de todas as páginas

fossem escritas em forma de pergunta. No entanto, foi visto na literatura atual, que o uso de interrogações transfere ao leitor a tarefa de procurar informações, e esta estratégia comunicativa tem se tornado pouco explorada pelo conteúdo que são mais informativos que sugestivo o que se adequa a este guia informativo. As pontuações linguísticas são analisadas como um “desengate enunciativo”, ou seja, indica certo distanciamento do enunciador em relação ao enunciado. Fica compreendido que este recurso linguístico se não usado corretamente pode trazer desordem à produção textual <sup>(16,17)</sup>.

Por outro lado, foi sugerido inserir um espaço em branco convidando o leitor a preencher qual período a criança estaria atingindo aquela idade. Optou-se por não modificar a página, pois é preciso analisar o público ao qual se destina o material, visto que o guia informativo foi construído para ser compartilhado com outros pais e cuidadores terem acesso e repassar o material, a fim de propagar a informação e não seria interessante o mesmo estar rabiscado. No mais, o guia é um recurso informativo que poderá ser compartilhado através de impressões e ficará disponível a todos os usuários que utilizam a atenção básica, sabendo que a informação propagada, permeia todas as possibilidades de compartilhar os saberes, até chegar-se ao verdadeiro conhecimento <sup>(18)</sup>.

A última modificação refere-se à página de “autoconfiança e apoio”. Foi sugerido que as informações contidas fossem associadas com a teoria do apego ao uso de Slings. Porém a sugestão não foi acatada, pois acredita-se que muitas informações geradas acabam sendo perdidas por falta de compreensão e por não se relacionarem durante a aplicação da temática <sup>(19)</sup>.

Foram sugeridas pelo público alvo, três sugestões de modificações em relação ao guia informativo, correspondente a: “cólicas do bebê” sugeridas por dois participantes e “Transtorno do Espectro Autista”. Embora sejam importantes, faz-se necessário avaliar o que é relevante para que se alcance o objetivo do material informativo. Além disso, a inserção de informações

que são outras temáticas acabam desviando a atenção do leitor, ocasionando a perda do foco na leitura das ideias centrais do texto pelo fato de o mesmo conter muitas informações <sup>(20)</sup>.

As sugestões de modificações do público em relação ao guia informativo, foram pautadas nos domínios dissertativos e mostrou-se essencial, apresentando-se como uma forma de extrair ainda mais a valiosa colaboração do público alvo. Para estimular essa participação, foram inseridas perguntas do tipo “Você gostaria que existisse alguma outra informação neste guia informativo que não tenha sido exposta?” visando atender os anseios do público e melhorias do guia. Um estudo explica que validações com o público alvo, são amplamente utilizadas por estudiosos com objetivo de garantir a relação entre o construtor e seu usuário a fim de colocar as pesquisas acadêmicas como incentivadoras de transformações sociais <sup>(18)</sup>.

A autoeficácia também é um importante fator a ser discutido, pois de forma persuasiva, fomentando o apoio de pais/cuidadores, nas ações ou comportamentos apreendidos descritos no material com o intuito de melhorar o cuidado à criança. A atratividade nos materiais educativos deve ser abordada, não apenas nos materiais audiovisuais, mas em todas as tecnologias educacionais, pois estimula o leitor do começo ao fim e promove um aprendizado dinâmico. Logo, a aceitação cultural, é parte fundamental em estudos de validação, visto que o material está ligado aos valores vivenciados de cada participante, pois só seguiram as informações repassadas do guia se acreditarem que é certo e viável ao seu estilo de vida <sup>(21)</sup>.

Foi possível observar através do questionário dissertativo que os pais e cuidadores apresentaram-se empolgados e satisfeitos com o conteúdo que o guia quis repassar. Não há dúvidas de que cuidar de uma criança causa um impacto na vida das pessoas, e os pais e cuidadores, são mais propensos a experimentar certa dificuldade emocional, estando mais sobrecarregados do que aqueles que não são cuidadores primários. Torna-se fundamental trazer

soluções inovadoras que respondam a esses novos desafios, do ganho de habilidades das crianças.

No que tange às limitações deste estudo, observou-se um número reduzido de especialistas para validação do conteúdo do guia informativo. No mais, percebe-se que a escassez nos estudos sobre o assunto, apontando a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas que abordem esse tema e contribuam com o fortalecimento do conhecimento de pais/

cuidadores de criança em fase de desenvolvimento.

## CONCLUSÃO

O guia informativo validado neste estudo poderá contribuir com pais e cuidadores, de criança com faixa etária até seis anos de idade a monitorar o desenvolvimento infantil e reconhecer os períodos sensíveis vivenciados, este será o maior apoiador e incentivador do cuidado, fortalecendo a sua autonomia e responsabilidade, frente aos avanços que a criança apresenta em seu

desenvolvimento, reconhecendo como momentos de grandes conquistas e ganhos de habilidades.

Além disso, o papel do enfermeiro é de grande relevância na vigilância da saúde da criança, principalmente nos serviços de atenção primária à saúde. Esta tecnologia validada poderá ser utilizada para melhorar a prática educativa do enfermeiro e da equipe multidisciplinar no sentido viável de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da população infantil.

## REFERÊNCIAS

1. Sforzi MS de F, Marega Ágatha MP. Processo de desenvolvimento infantil: crises, rupturas e transições. RPE [Internet]. 2020 [Acesso em 6 de set. 2023];16(42):406-22. Available from: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v16i42.6293>
2. Plooij F, Rijt HVD, Plas-Plooij X. As Semanas Mágicas: Como estimular as semanas de desenvolvimento mais importantes nos primeiros 20 meses do seu bebê. 1. ed. KW Publishing. 2018. 480 p.
3. Alexandre D de S, Alpes MF, Reis ACMB, Mandrá PP. Validation of a booklet on language developmental milestones in childhood. Revista CEFAC. [Internet]. 2020;22(2). [Acesso em 4 out. 2023]. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/202022216219>
4. Costa AC, Silva EG, Silva RC, Pinheiro RF, Domingues RJ de S, Bichara CNC. A validação de uma tecnologia educacional como recurso didático para o ensino da toxoplasmose gestacional. Cuad. Ed. Desar. [Internet]. 2024 [Acesso em 8 de out. 2023];16(3):e3545. Available from: <https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/3545>
5. Souza, C. S. Períodos Sensíveis do Desenvolvimento infantil: construção e validação do aplicativo móvel BASENP. 2023. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, 2023.
6. Pasquali, L. Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento / organizado por Luiz Pasquali. Brasília: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida / Instituto de Psicologia / UnB: INEP, 1996.
7. Polit, D.F.; Beck, C.T.; Hungler, B.P. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 7. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2011.
8. Lynn, M.R. Determination and quantification of content validity. Nurs. Res., v.35, n.6, p.382-5, 1986.
9. Di J, Zhu Q, Wu L, Tan J, Gao Y, Liu J. Exploring Motivations Regarding Dietary Intake Intentions in Gestational Diabetes Mellitus: Development and Validation of a Questionnaire. Patient Prefer Adherence. [Internet]. 2023 [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: <https://doi.org/10.2147%2FPPA.S434348>
10. Macedo MLM, Chaves SPL, Amaral AKFJ, Pontes ES, Silva DN, Cruz RL, Souza NC. Content and layout development and validation of a vocal health guide for older adults. Rev. CEFAC. [Internet]. 2020 [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20202216619>
11. Michel Marcossi Cintra et al. Development, validation and international certification of a health portal for people with disabilities. Revista Brasileira De Enfermagem. [Internet]. 2022 [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0082>
12. Fernandes, M, DA S. et al. Elaboração e validação de cartilha sobre cuidados com o prematuro no processo de alta hospitalar. Research, Society and Development. [Internet]. 2021 [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.18007>
13. Rodrigues, S. C.; Schleder Gonçalves, L. Tecnologia educacional para pessoas em uso de insulina. CienCuidSaude [Internet]. 2020 [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v19i0.50376>
14. Ferreira, B. et al. Tecnologia Educacional para gestantes vinculadas a estratégia de saúde da família: construção e validação. Revista Foco. [Internet]. 2024. [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-078>
15. Lisboa, M. G L. et al. Tecnologias educacionais para pacientes e familiares em Cuidados Paliativos: Uma revisão integrativa. Research, Society and Development. [Internet]. 2021. [Acesso em 8 de out. 2023]; Available from: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17175>. (22)
16. Kleppa L-A, Damasceno GM, Castro Álany M de. Sinais de pontuação em peças publicitárias impressas no mesmo jornal em dois tempos. Revista Entretextos [Internet]. 2023 [Acesso em 8 de out. 2023];23(2):23-44. Available from: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/47786>
17. Silva; Inez, M. Uso de sinais de pontuação na construção dos sentidos textuais. L&F [Internet]. 2021 [Acesso em 8 de out. 2023];12(3):361-82. Available from: <https://doi.org/10.46230/2674-8266-12-4372>
18. Lemos, R. A.; Veríssimo, M. DE L. Ó. R. Estratégias metodológicas para elaboração de material educativo: em foco a promoção do desenvolvimento de prematuros. Ciência & Saúde Coletiva. [Internet]. 2020 [Acesso em 8 de out. 2023]; v. 25, n. 2, p. 505-518. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.04052018>
19. Roquini GR, Avelar NRN, Santos TR, Oliveira MRA de C, Galindo Neto NM, Sousa MRMGC de, et al. Construção e validação de cartilha educativa para promoção da adesão a antidiabéticos orais. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2021 [Acesso em 8 de set. 2023]; Available from: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/w36xVWvHB7FNHstgLBGLqx/>
20. do G, Léia Venâncio Paes, Ferreira I, Conceição F, Conceição J, Teixeira E, et al. Validação de tecnologia educacional para familiares/cuidadores de pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos no domicílio. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 2023 [Acesso em 6 de set. 2023];27. Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/40756>
21. Alves SAA, Silva KN da, Machado M de FAS, Cavalcante EGR, Albuquerque GA, Bezerra IMP, et al. Cartilha digital sobre práticas sustentáveis para a promoção da saúde do adolescente. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2023. [Acesso em 8 de set. 2023]; Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/yfvm37r4r4FYLzKcYFBWHJ/>